

Telesaúde: um desafio às práticas consolidadas

A telesaúde é um conceito abrangente que significa a prática de serviços de saúde à distância, através do uso de soluções como o telefone e a televisão e, mais recentemente, do uso de novas tecnologias, designadamente de dispositivos móveis, incluindo telemóveis e a internet of things (IOT) “internet das coisas”, para providenciar serviços de saúde, numa perspetiva abrangente, desde a promoção da literacia à vigilância de riscos, monitorização de parâmetros fisiológicos e sistemas de comunicação, ligando o utilizador aos prestadores.



Miguel Castelo-Branco, Diretor do Mestrado Integrado em Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade da Beira Interior

A utilização dos instrumentos de telesaúde, numa forma mais alargada, poderá contribuir para a melhoria da equidade e da acessibilidade do cidadão aos cuidados e ainda permitir melhorar os níveis de saúde, através da promoção da saúde e da prevenção. A disponibilização do e-health e do m-health constitui um verdadeiro desafio a práticas consolidadas, mas simultaneamente uma enorme oportunidade de melhorar a acessibilidade.

Há anos que, na Universidade da Beira Interior, existem atividades em diversos domínios interrelacionados: no dos dispositivos médicos, no da telemonitorização (estudo de telemonitorização da pressão arterial), no Ambient Assisted Living, na criação do polo de telemedicina da Cova da Beira e na participação no consórcio internacional no Mestrado de Cuidados e Tecnologia (Master in Ca-

re and Technology), na gestão de Unidades de Saúde.

O próprio Ministério da Saúde, através dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, tem nos últimos anos dado um impulso importante a esta área, quer pelo financiamento da atividade, quer pelo lançamento de diversas linhas de telemonitorização, quer, ainda, pela disponibilização de serviços de telesaúde, como p.e. a linha de Saúde 24. Cientes de que se trata duma área de interface entre a engenharia informática e de telecomunicações, a saúde e mesmo a gestão e o marketing, e que os destinatários têm também origens e interesses variados, decidiu-se - com base nestas características e na oportunidade criada pela existência duma área em crescimento, que requer consolidação académica e ampliação da área de investigação e ainda um impulso adicional -, a criação da

formação em Telesaúde, que inclui a área do Ambient Assisted Living.

Na formação avançada e no mestrado proposto em Telesaúde pretende-se dar oportunidade de desenvolvimento académico e científico a pessoas interessadas no progresso da telesaúde, provenientes de profissões da saúde, da engenharia informática, da gestão ou de outras áreas afins, através dum programa de formação versátil, destinado a melhorar as competências, a habilitar para o desempenho de funções em organizações associadas a estas áreas e a alargar os horizontes, através da promoção da

investigação e inovação. O curso de Mestrado está organizado numa perspetiva muito inovadora, quer no que concerne a grande parte dos conteúdos, quer no que diz respeito à promoção da interação interprofissional e à pluridisciplinaridade. A possibilidade de poder interagir com a engenharia informática, a gestão, o marketing e a medicina e outras áreas da saúde é uma oportunidade que se consegue na Universidade da Beira Interior, dada a sua composição em termos das áreas científicas e a parceria e colaboração existente entre as diversas Faculdades que a integram.

A telesaúde é uma área em franco desenvolvimento e com enorme potencial para melhorar os cuidados de saúde, no entanto é necessária a aquisição de competências para melhor utilizar os seus recursos e sustentar o seu desenvolvimento, também, neste domínio a UBI é uma boa escolha.



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR

Formação Avançada em Tele-saúde



Mais informações
Faculdade de Ciências da Saúde
Prof. Doutor Miguel Castelo-Branco
Tel.: 275 329 046
E-mail: mcbranco@fcsaude.ubi.pt

Público-alvo
Gestores
Médicos
Farmacêuticos
Enfermeiros
Técnicos de Diagnóstico e Tratamento
Titulares de Cursos de Ciências Biomédicas ou de Engenharia Biomédica
Responsáveis de Sistemas de Informação
Engenheiros Informáticos

Parceria

Universidade de Limoges (França)
(Equivalência a um ano de mestrado na Universidade de Limoges)

Candidaturas on-line
<http://www.academicos.ubi.pt>